



# Formação Socioambiental

5º encontro com Conselhos PENAP, PETAR, P.E. Intervalos, E.E. Xitué e P.E. Carlos Botelho



Polo 14 –  
Mosaico  
Paranapiacaba

# Programa do 5º encontro da Formação Socioambiental

**9h-9h30** – Café com prosa

**9h30 -10h** – O que fizemos até aqui

**10h -12h** – Detalhamento das ações estratégicas e construção da agenda

**12h-13h30** – Almoço

**13h30 - 16h00** – Socialização, debate sobre a produção nos grupos e encaminhamentos.



## Sonho Domado – Thiago de Mello

Sei que é preciso sonhar.  
Campo sem orvalho, seca  
A frente de quem não sonha.

**Quem não sonha o azul do vôo  
perde seu poder de pássaro.**

A realidade da relva  
cresce em sonho no sereno  
para não ser relva apenas,  
mas a relva que se sonha.

Não vinga o sonho da folha  
se não crescer incrustado  
no sonho que se fez árvore.

Sonhar, mas sem deixar nunca  
que o sol do sonho se arraste  
pelas campinas do vento.

**É sonhar, mas cavalgando  
o sonho e inventando o chão  
para o sonho florescer.**



# Diante das ações estratégicas já definidas, de que ações práticas precisamos?

A seguir, devemos definir o que podemos/devemos fazer em termos de ação prática.

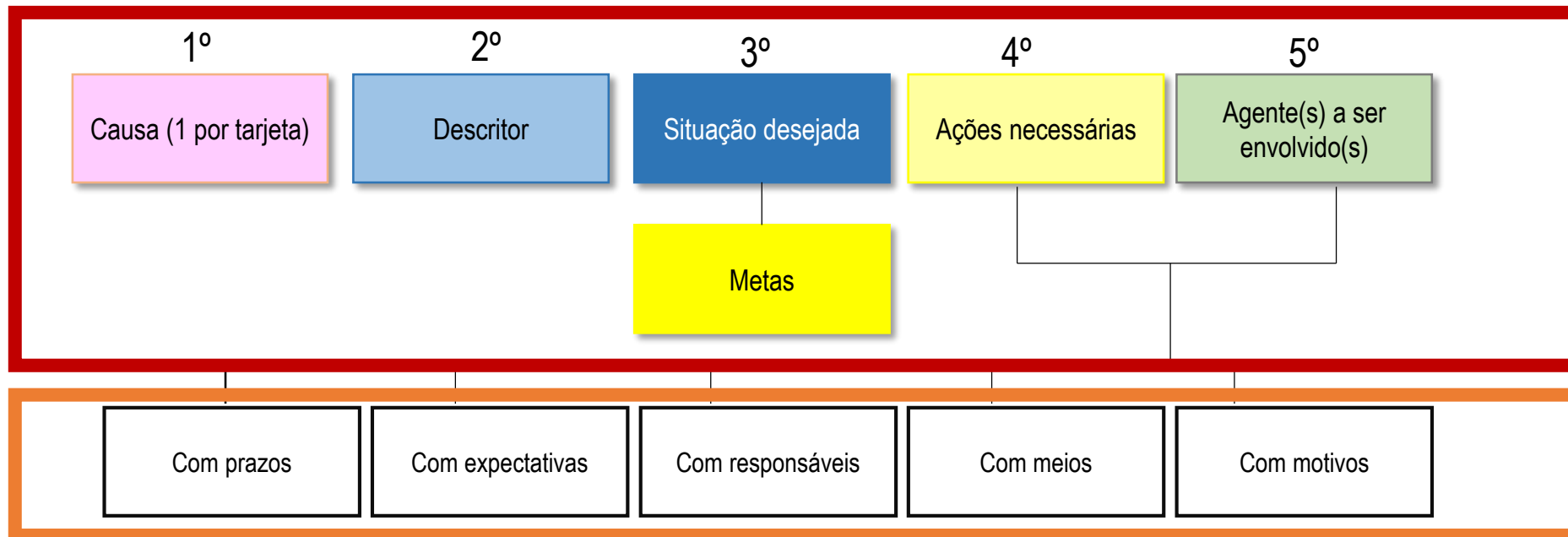
Podem partir das perguntas:

**Que motivos temos para desenvolver essas ações estratégicas?**

**Que meios (ações práticas) iremos empenhar?**

**Quem serão os responsáveis/referências?**

**Em que momentos pretendemos executar as ações estratégicas?**



Oficina passada

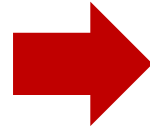
**Hoje!**



# CAUSA CRÍTICA 1 – Polo 14 (Mosaico Paranapiacaba)

## CAUSA

Extração ilegal de palmito: mercado ilegal e sociedade passiva



Diminuição da bitola do palmito encontrado; Desaparecimento das matrizes; Floresta degradada, exaurida; Exploração empresarial do palmito Jussara; Extração indiscriminada – necessita manejo; Falta ou diminuição dos palmitos na floresta; predominância das ocorrências relacionadas a extração de palmito; Oferta de opção de palmitos (Jussara/Pupunha) nas estradas

## DESCRIPTOR

(como o problema se manifesta e é percebido)

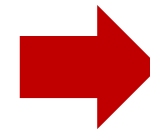
## EFEITOS

(consequências do problema)

Empobrecimento da floresta; Perda dos serviços ambientais; Efeito borboleta; Conflito humano X animal

## SITUAÇÃO IDEAL

Florestas (UCs): repovoamento com Juçara. Manejo sustentável de frutos e sementes da Juçara no entorno das UC resultando no fim da extração de palmito



Espaço de diálogo sobre manejo de espécies nativas da Mata Atlântica e desenvolvimento do ecoturismo

## META

(se refere a algum resultado relativo à situação ideal; tem um mínimo de indicação objetiva e mensurável, tipo quantidade e/ou tempo)

Articular agentes sociais para a realização do evento



GT Reg. Espécies nativas (CBRN); Ass. Comunit. Entorno; Comitê de Bacia; CATI; Mercado Mata Atlântica (RBMA); Rede Jussara; Agentes públicos (Turismo e Meio Ambiente/mun.;est.;fed.); ITESP; Desenvolve São Paulo (Banco fomento); mapa (Min. Agropec. E abastec)

## AGENTES

(a serem envolvidos, articulados, acionados etc.)

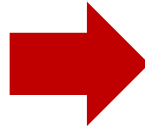
**AÇÃO** (para alcance da meta)



# CAUSA CRÍTICA 2 – Polo 14 (Mosaico Paranapiacaba)

## CAUSA

O distanciamento entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil é responsável pela insuficiência de alternativas econômicas e sociais, de geração de renda e oportunidades, comprometendo o Des. Sust.



Existência de vidros para envasamento de palmito (existência de fabriquetas); Caça em decorrência da extração de palmito; Maneira/perfil das ocorrências; Presença/vestigio de animais domésticos (mulas, moares, cachorros etc.); Diminuição da presença/ocorrência da Jussara; Evasão da fauna

## DESCRITOR

(como o problema se manifesta e é percebido)

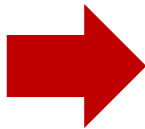
Perda de biodiversidade; Perda na economia local = turismo, agricultura (polinizadores); Redução de serviços ambientais; Bosqueamento, destruição de regenerantes, pisoteio

## EFEITOS

(consequências do problema)

## SITUAÇÃO IDEAL

Alinhamento de ideias, com convergência de ações e equilíbrio na participação e decisão por parte do poder público, iniciativa privada e sociedade civil



Evento: Ciclo de Debate “Mosaico de Paranapiacaba em Convergência”

## META

(se refere a algum resultado relativo à situação ideal; tem um mínimo de indicação objetiva e mensurável, tipo quantidade e/ou tempo)

Articular os agentes mapeados e a serem mapeados e mobilizá-los



FF; Sind. Trab. Rural; Desenvolve SP; ITESP; INCRA; Cooperativas; Assoc. Comunitárias; Operadoras e monitores de turismo; hoteleiros; Sind. Prod. Rurais; Cooperativas; pecuaristas; Silvicultores; Agricultores; ONGs; CATI; Universidades; Prefeituras; ICMBio; CBRN; CPLA; CFA; CETESB; Ministério Público; Comitê de bacia; Escolas.

## AGENTES

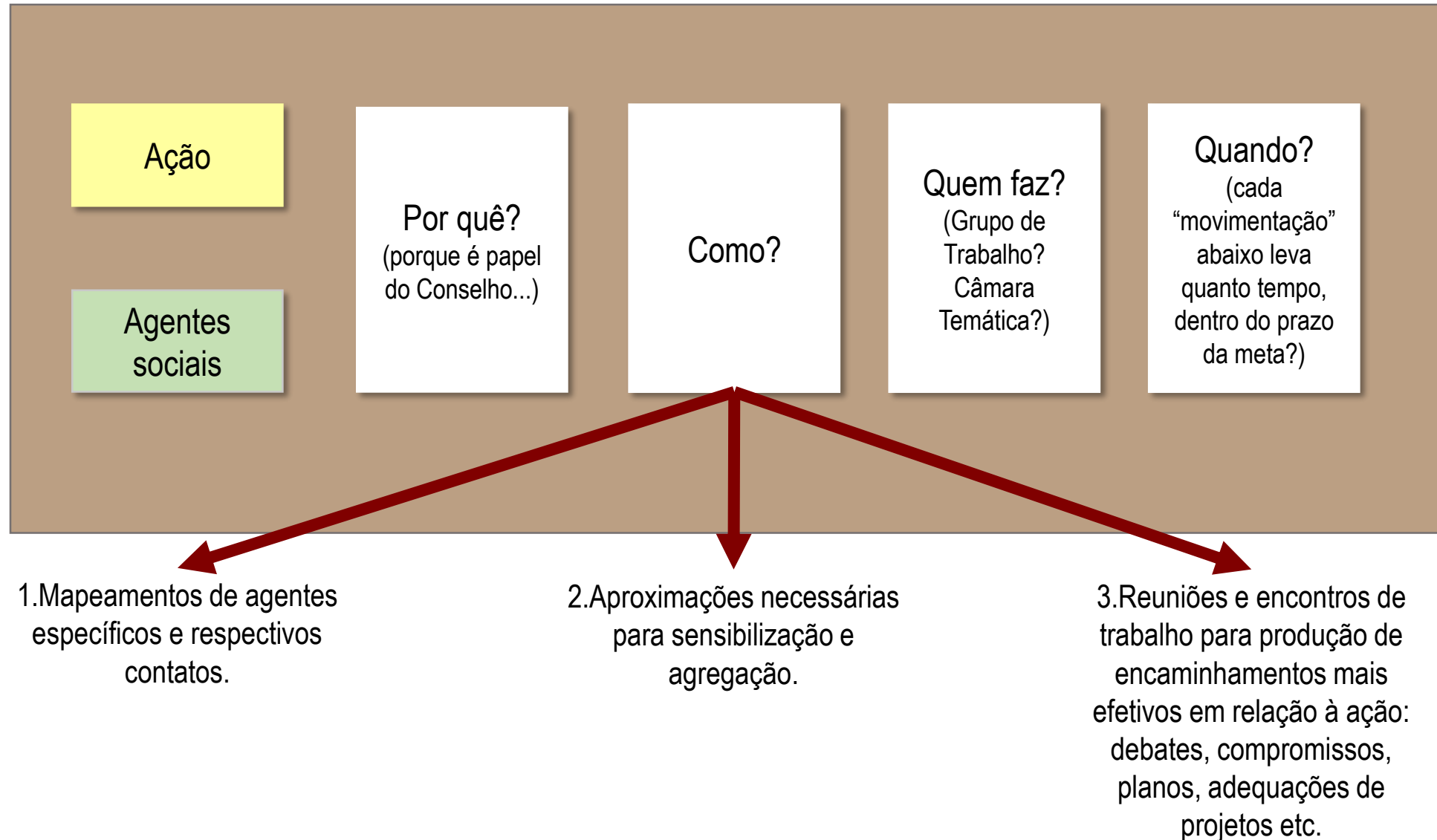
(a serem envolvidos, articulados, acionados etc.)

**AÇÃO** (para alcance da meta)



# Passos para refinar o planejamento das intervenções

## Demonstração



# Resultado planejamento de ações práticas – grupo “convergência”

Extração ilegal de palmito: mercado ilegal e sociedade passiva

CAUSA CRÍTICA

AÇÃO

Articular agentes sociais para a realização do ciclo de debates

GT Reg. Espécies nativas (CBRN); Ass. Comunit. Entorno; Comitê de Bacia; CATI; Mercado Mata Atlântica (RBMA); Rede Jussara; Agentes públicos (Turismo e Meio Ambiente/mun.;est.;fed.); ITESP; Desenvolve São Paulo (Banco fomento); mapa (Min. Agropec. E abastec)

AGENTES

(a serem envolvidos, articulados, acionados etc.)

Florestas (UCs): repovoamento com Juçara.  
Manejo sustentável de frutos e sementes da Juçara no entorno das UC resultando no fim da extração de palmito

POR QUÊ?

É papel do Conselho ser e promover um fórum permanente de diálogo sobre o tema (Palmito Juçara).

SITUAÇÃO IDEALIZADA  
COMO? (ações práticas da agenda)

1. Realizar um “seminário” durante a semana de tecnologia da FATEC:
  - Identificar/ratificar temas (regularização; manejo-técnicas de beneficiamento, produção etc.; experiências de comunidades (positivas e negativas); pesquisas.
  - Identificar e contatar agentes/atores que se relacionam ao tema escolhido.
  - Mobilizar atores para participar do evento (disponibilizar transporte, estadia, Intervalos).

**Sugestão de agentes:**

- Vandir – Quilombo Ivaporanduva;
- Máquina de colheita (fruto do Juçara);
- Mini-curso/espço de demonstração culinária com Juçara/alimentação com alimentos da Mata Atlântica;
- Mobilizar merendeiras das escolas municipais.

QUEM?

**Grupo de Trabalho Gestores:**  
Thiago, Francisco, Rodrigo Adriana (FF), Geraldo e Gilberto (Sete Barras), Aurico e Antônio Morato (Quilombo São Pedro), André (PNAP), Michele (Inst. IDEAS/Votorantim).

Espaço de diálogo sobre manejo de espécies nativas da Mata Atlântica e desenvolvimento do ecoturismo.

META QUANDO?

- **Até 30/ago/2016** – definir tema e identificar atores/agentes a serem contatados;
- **Até 20/set/2016** – realizar contatos, convidar palestrantes e mobilizar comunidades para participação.
- **20/set a out/2016** – divulgação/comunicação.
- **Nov/2016:**
- definir próximos temas e organizar encontro:
  1. Identificar atores;
  2. Mobilizar atores;
  3. Organizar e realizar encontro: reunião, seminário etc.
- **Mar/2017:** Seminário sobre regulamentação para comercialização





# Resultado planejamento de ações práticas – grupo “palmito”

O distanciamento entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil é responsável pela insuficiência de alternativas econômicas e sociais, de geração de renda e oportunidades, comprometendo o Des. Sust.

CAUSA CRÍTICA

Alinhamento de ideias, com convergência de ações e equilíbrio na participação e decisão por parte do poder público, iniciativa privada e sociedade civil

SITUAÇÃO IDEALIZADA

Evento: Ciclo de Debate “Mosaico de Paranapiacaba em Convergência”

META

## AÇÃO

Articular os agentes mapeados e a serem mapeados e mobilizá-los

FF; Sind. Trab. Rural; Desenvolve SP; ITESP; INCRA; Cooperativas; Assoc. Comunitárias; Operadoras e monitores de turismo; hoteleiros; Sind. Prod. Rurais; Cooperativas; pecuaristas; Silvicultores; Agricultores; ONGs; CATI; Universidades; Prefeituras; ICMBio; CBRN; CPLA; CFA; CETESB; Ministério Público; Comitê de bacia; Escolas.

## AGENTES

(a serem envolvidos, articulados, acionados etc.)

## POR QUÊ?

- Fortalecer os processos de autonomia e autogestão dos Conselhos;
- Potencializar os Conselhos como espaço de convergência de interesses;
- Reforçar o papel dos Conselhos como espaços estratégicos de democratização das UC;
- Fortalecer os pactos locais entre Estado, Sociedade Civil e iniciativa privada, num momento em que o estado está abrindo oportunidades de ação destes agentes na gestão socioambiental das UC;
- Propiciar agendas de continuidade;
- Institucionalizar os processos de empoderamento;
- Reforçar o papel dos Conselhos como espaço para a prática da democracia participativa, com base na ética e nos valores sociais e culturais.

## COMO? (ações práticas da agenda)

1. Construir canais de comunicação;
  2. Listar temas para ciclo de debates (partindo de: concessões e participação, produção econômica nos entornos de UC, palmito Juçara e frutos da Mata Atlântica);
  3. Listar agentes sociais (para apoio, trazer informações/repertório, mobilizar, participar, de dentro e de fora do Conselho, facilitar formalização de propostas);
  4. Levantar experiências de sucesso – em perspectiva histórica – sobre atuação de Conselhos na direção da situação idealizada;
  5. Desenhar o Ciclo de Debates.
- Um coordenador rotativo (começa com Bia) irá enviar propostas iniciais das ações 1 a 5 aos demais membros do grupo executivo;
  - Com este subsídio, partir para ação 6;
  - Os membros darão informes aos respectivos Conselhos.

## QUEM?

Grupo executivo com representantes dos Conselhos das UC do mosaico Paranapiacaba (na direção de formar câmaras temáticas permanentes e articuladas).  
Membros: Beatriz e Aelson (PECB), Gilberto e Thiago (PEI), Alexandre e Kátia (FF), Mirian (ICMBio), Diego (EE Itaberá)

## QUANDO?

**Ações práticas 1 a 5:**  
início em 15 dias/término em: ?

**Ação 6:**  
Início previsto para novembro de 2016.



# Como podemos monitorar e avaliar nossas intervenções

Para avaliarmos nossas intervenções, podemos usar um quadro com estrutura similar àquela de planejamento das ações.

Para cada ação planejada, buscaremos respostas a questões que visem à análise sobre: **atendimento ou não das expectativas; às razões de se ter ou não atingido; aos resultados alcançados e, no caso de expectativas não atendidas, alternativas.**

## Situação desejada:

Ação (o que)	Agente (a quem)	Expectativas (atendidas, superadas, não atendidas)*	Razões	Resultados/alternativas
Ação 1	AgSoc A			
Ação 2	AgSoc C			
Ação 3	AgSoc A+C			
Ação n				

\* Como parâmetro desta avaliação, podemos utilizar os indicadores expostos nos próprios descritores como uma espécie de “marco zero” do planejamento. Por exemplo: Antes das abordagens do Conselho, determinada extensão/intensidade/frequência dos efeitos observados/percebidos. Depois, observa-se/percebe-se outra dimensão dos mesmos.

